

Lula vai a Ulysses. PMDB recomenda PT

ANDREI MEIRELES

Vencendo as resistências internas no PT, o deputado Luiz Inácio Lula da Silva se encontra na próxima segunda-feira, em Brasília, com o deputado Ulysses Guimarães, cujo papel foi decisivo para a Executiva Nacional do PMDB aprovar, ontem, por unanimidade, a recomendação aos filiados para que votem no candidato do PT. Em nota, ontem, a direção do PMDB rejeitou, a proposta de neutralidade e recusou taxativamente qualquer cogitação de apoio ao ex-governador Fernando Collor de Mello. Lula, na segunda-feira, almoçará, em Brasília, com o deputado Roberto Freire. Ontem, Ulysses telefonou para Freire em Recife e, também, marcou um encontro com ele.

Vários governadores do PMDB continuam inconformados com a decisão da Executiva Nacional de apoiar Lula. Álvaro Dias, do Paraná, por exemplo, disse que a Executiva não representa mais o partido. A disposição de alguns governadores e da ala governista do PMDB de convocar o Diretório Nacional para revogar a decisão da Executiva foi arrefecida devido a mudança de posição de Ulysses na quarta-feira à noite. Ele, que vinha mantendo a neutralidade, decidiu rever sua posição após telefonema que recebeu de Lula, repleto de elogios a seu comportamento, especialmente na Constituinte e na recente campanha eleitoral.

Sensibilizado, Ulysses promoveu na quarta-feira à noite, em sua residência, uma reunião com os principais dirigentes do PMDB, acertando a recomendação de apoio do partido a Lula. A esquerda do PMDB defendia um apoio

Foi difícil vencer o sectarismo dos *xiitas*, mas o candidato da Frente Brasil Popular "acerta os ponteiros" segunda-feira com o PMDB. Ulysses também conteve seus *radicais*

mais enfático, mas foi convencida de que a decisão da Executiva não será cumprida por vários governadores e muitas lideranças partidárias. Daí a alternativa da "recomendação" saudada pela esquerda como um avanço, principalmente pela dura rejeição a qualquer apoio a Collor. "É um primeiro passo", comemorou o deputado progressista Maurício Fruet, do PMDB do Paraná.

O presidente em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcelos, viajou ontem mesmo, para Recife para se integrar à articulação da campanha de Lula em Pernambuco. Ele descartou, mesmo que haja requerimento dos insatisfeitos, qualquer convocação do Diretório Nacional do PMDB para exame da decisão da Executiva, alegando, mais uma vez, que não está disposto a ser fotografado ao lado de figuras conservadoras como o ministro Roberto Cardoso Alves.



Jarbas Vasconcelos não vai convocar o Diretório, "para não ser fotografado com Robertão". A Executiva já está com Lula-lá